

O PDT protesta: Brizocollor é armação.

334
"É armação do Collor. É um grupo de estelionatários políticos a serviço do Collor", disse ontem, indignado, o deputado do PDT, Aírton Soares, ao saber que brizolistas estariam lançando o "Movimento Brizocollor" de apoio ao candidato do PRN. Antônio Miranda Ramos, da comissão organizadora do "Brizocollor", afirmou que o programa de governo de Luís Inácio Lula da Silva (PT) é retrógrado, daí a disposição de encabeçar o movi-

mento a favor do "progressista" Collor. "Nós levaremos este movimento em frente, mesmo que Brizola apóie o Lula", advertiu ele.

Para Aírton Soares, que só tomou conhecimento do movimento pela reportagem, "é mais uma manobra desesperada do Collor para ganhar votos". Segundo ele, militante do PDT que se preze não toma decisões sozinho, "ainda mais por estarmos com uma forte tendência de apoiar

Lula". O "Brizocollor" surgiu domingo, ainda quando o TSE computava os últimos números a favor de Lula. Reunido com outros quatro brizolistas, Ramos redigiu um manifesto oferecendo apoio a Collor e exigindo apenas que ele inclua os Cieps em seu programa de governo.

Ontem, José Dalton Alves Furtado, outro "brizocolorrido", estava no Rio tentando angariar mais adeptos ao movimento. "Nosso trabalho ainda é feito a boca

pequena", explicou Ramos, que espera para os próximos dias a distribuição de cartazes e adesivos. Se necessário, os brizolistas estão dispostos até a subir em palanques ao lado do candidato do PRN. "Mas continuamos brizolistas", ressaltou Ramos.

Gente de Collor

Com um passado de pouca atuação política, Ramos, 55 anos, disse ter tido seu

primeiro contato com Brizola ainda em 1961, quando apoiava o PTB. De lá para cá aderiu ao PMDB e, nestas eleições, achou que Brizola iria vencer. "Não sou amigo íntimo dele nem exerço uma militância político-profissional", contou. Em seu currículo constam as funções de advogado, procurador federal, professor universitário licenciado e palestrante sobre parapsicologia, espiritismo, direito previdenciário, sindical e cooperativo. É autor do livro "Espiritismo em Debate".

Outro organizador do "Brizocollor", Antônio Otero, 24 anos, é microempresário, advogado, diretor financeiro da fundação espírita "Os cristãos do Caminho", além de ocupar cargos em diversas entidades sociais: "Atuei bastante no movimento estudantil do Largo do São Francisco", disse Otero, que defende o lado "esquerdista" para Collor. Trabalham ainda na comissão organizadora Jurandir Freire de Carvalho e José Roberto Lourenção Osti.

"Nunca vimos nem um destes nomes aqui no PDT. Eles nunca participaram de uma campanha do PDT. É tudo gente do Collor vestindo a camisa do partido", afirmou o deputado Aírton Soares. O PDT pretende checar e "desmascarar" os envolvidos no movimento. "Para estarem atuando a nível nacional, com ramificações no Rio de Janeiro, São Paulo, Rondônia e Rio Grande do Sul, não tenho a menor dúvida de que se trata do Collor agindo", afirmou Aírton Soares.



Otero e Ramos, os cabeças do Brizocollor.